
Carta ao Editor 2

Sr. Editor,

Li, na Revista da SOCERJ n° 4, volume 20, de julho - agosto 2007, p. 306-308, o Relato de Caso publicado pelo Dr. Luis Eduardo da Rocha Silveira, intitulado Disfunção ventricular transitória.

Trata-se de um caso de síndrome de Takotsubo em que o apresentador enfoca, com muita propriedade, as dificuldades no diagnóstico dessa entidade e realiza, portanto, um excelente trabalho, empregando todos os meios disponíveis para o seu estudo.

Temos, entretanto, de fazer algumas críticas sobre a qualidade dos eletrocardiogramas apresentados, que mal se vêem, pois são as únicas figuras apresentadas no trabalho, exatamente pelas alterações elétricas importantes que a paciente apresentava e que, afinal, desapareceram com o tratamento.

Enfim, uma seqüência cronológica curiosa que poderia ser mais bem apreciada se os ECG fossem de melhor qualidade.

Essas observações partem do Grupo de Estudos em Eletrocardiografia da SOCERJ que tem trabalhado, desde a sua fundação, pela melhor e mais acurada eletrocardiografia clínica de nossa Sociedade, reivindicando dos colegas que apresentam ECG, rigor na sua padronização, qualidade e melhor apresentação.

É claro que essas observações não tiram o brilho do trabalho do Dr. Luis Eduardo, que nos oferece uma excelente oportunidade de se conhecer melhor o quadro clínico da síndrome estudada.

Paulo Ginefra

Grupo de Estudos em Eletrocardiografia
da SOCERJ

Resposta

Ao Prof. Paulo Ginefra,

As críticas são perfeitamente compreensíveis, uma vez que também foram minhas quando fui procurar os ECG da paciente. Infelizmente, o hospital em questão sofre sérias restrições orçamentárias, e o aparelho de ECG da emergência proporciona uma impressão de traçado de baixa qualidade que, quando é passado pelo scanner, não oferece o contraste necessário entre o traçado e o quadriculado do papel. O último eletro do artigo, por sua vez, foi realizado no ambulatório de cardiologia que possui um aparelho de melhor qualidade que imprime em papel laranja, oferecendo um melhor contraste quando é escaneado.

Luis Eduardo da Rocha Silveira